



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - COMAM



REUNIÃO ORDINÁRIA

Data da Reunião: 11/03/2021

Horário: 18:00

Local: Videoconferência – Google Meet

PAUTA

1. Deliberação sobre a continuidade do Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI do Chamamento Público nº 05/2018, cujo o objetivo do mesmo foi obter por meio de estudos, apresentados pelo interessado participante, relativos à viabilidade técnica, econômica, financeira, ambiental, jurídica e da modelagem de viabilização da implantação de Marinas Públicas no município de São Sebastião/SP, sob a forma de Parceria Público Privada;
2. Informes Gerais.

JOSÉ AUGUSTO DE CARVALHO MELLO

Presidente do COMAM

Secretário de Meio Ambiente



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MARÇO DE 2021.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43

Ao décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e um, quinta-feira, por videoconferência na plataforma Zoom Meetings, tendo passado às dezoito horas, o Senhor José Augusto de Carvalho Mello, Secretário de Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião – COMAM, conforme Lei Municipal número dois mil quinhentos e nove de dois mil e dezessete e Lei Municipal número dois mil quinhentos e oitenta e oito de dois mil e dezoito, desejou uma boa noite aos presentes e iniciou a reunião dizendo que essa era uma reunião deliberativa e conjunta com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – COMDURB, então ele leu a pauta que tratava da deliberação sobre a continuidade do Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI do Chamamento Público número cinco de dois mil e dezoito, cujo o objetivo do mesmo foi obter por meio de estudos, apresentados pelo interessado participante, relativos à viabilidade técnica, econômica, financeira, ambiental, jurídica e da modelagem de viabilização da implantação de Marinas Públicas no município de São Sebastião/SP, sob a forma de Parceria Público Privada e informes gerais e lembrou que conforme combinado na reunião do mês de dezembro, essa reunião para deliberação do assunto está sendo feita antes das audiências públicas, então ele passou a palavra para o senhor Jeferson Celestino e equipe da empresa Geo Brasilis, que é a responsável pela elaboração dos estudos a serem apresentados. O senhor José Roberto, sócio diretor da Geo Brasilis tomou a palavra e disse que junto com o Jeferson que representa uma grande equipe gostariam de apresentar o conteúdo dos estudos de viabilidade técnica econômica, financeira, ambiental, jurídica e da modelagem de viabilização da implantação de Marina Pública no município de São Sebastião. Por meio do chat da reunião, o conselheiro Luiz Tadeu perguntou se havia quórum para a reunião e o Presidente disse que sim. O senhor José Roberto perguntou ao Presidente qual era o tempo disponibilizado para a apresentação e o Presidente respondeu que o tempo necessário para compreensão do assunto por todos os conselheiros e para tirar as dúvidas. O senhor José Roberto iniciou a apresentação com o portfólio da empresa Geo Brasilis, apresentando dados da empresa, áreas de atuação e projetos em destaque da empresa, em seguida ele iniciou a apresentação dos estudos da Geo Brasilis sobre a viabilidade de implantação de uma marina pública no município, ele começou falando sobre as motivações para a Prefeitura estudar a viabilidade dessa concessão, ele também falou que os estudos preveem um píer público próximo a marina, então ele apresentou o passo a passo do escopo técnico de estudos e apresentações que culminarão nas consultas e audiências públicas para finalmente ser publicado o edital de concessão, depois ele explicou a cronologia dos estudos até chegar ao momento atual, então ele apresentou as etapas da PMI - Procedimento de Manifestação de Interesse, depois os estudos de localização e acessos previstos para a marina, os estudos de mercado e demanda, os aspectos naturais do local escolhido, os métodos construtivos, em seguida ele detalhou os estudos e resultados dos estudos de licenciamento e aspectos ambientais, após isso ele apresentou os pré-Projetos estudados para verificação de viabilidade, as perspectivas do projeto, os estudo de viabilidade



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

44 econômico-financeira, a modelagem jurídica, e por fim a equipe técnica responsável
45 pelos estudos. Enquanto a apresentação era feita, foi aberta no chat da reunião uma lista
46 para uso da palavra para os presentes fazerem perguntas, os inscritos foram a Fernanda
47 Carbonelli, o Cláudio Tiago, a Jacqueline Vieira e o Luccas Rigueiral, nesta ordem. O
48 Presidente agradeceu a apresentação e passou a palavra para a primeira inscrita fazer
49 sua pergunta. A conselheira Fernanda Carbonelli iniciou sua fala parabenizando a
50 apresentação e o trabalho técnico realizado e sua primeira pergunta foi sobre a
51 simplificação da licença de empreendimento já que há impactos e riscos relevantes, ela
52 disse que parece que há dois erros observando o ofício Cetesb número quarenta de dois
53 mil e dezenove onde a Cetesb erra a nomenclatura quando afirma que o local está na
54 zona de amortecimento do parque estadual de Ilhabela na parte marítima e parcialmente
55 na área de proteção ambiental marinha – APA municipal Alcatrazes, então não se sabe
56 se ela está se referindo a APA marinha do Litoral Norte ou Refúgio de Alcatrazes, a
57 conselheira continuou dizendo que há também um questionamento do Ministério Público
58 com relação a opção do RAP e as respostas da Cetesb e que sendo assim diante da
59 existência de uma simplificação no procedimento de licenciamento de um
60 empreendimento que sim é necessário, que sim ela concorda com geração de emprego e
61 renda, e sabe que o turismo náutico é extremamente necessário e relevante para o
62 município, mas discorda da simplificação da licença de empreendimento, então ela
63 gostaria de saber dos técnicos responsáveis o porquê da opção de simplificação; a
64 segunda pergunta é se foi realizado oficinas ou fóruns participativos com o setor náutico,
65 a terceira pergunta é se a área direta afetada foi estudada e se os impactos cumulativos e
66 sinérgicos foram considerados dentro do estudo e a última pergunta é que se o projeto e
67 pesquisa Biota Araçá já deixou claro a fragilidade daquele entorno, se houve um
68 aprofundamento ou detalhamento e alguma integração com relação a este projeto que
69 identificou ali uma área de interesse relevante social e de alta fragilidade, a conselheira
70 continuou dizendo que com relação as medidas compensatórias ela discorda, pois não
71 entende elas como contrapartidas, aquelas que foram listadas na apresentação, e sim
72 requisitos essenciais para concessão da licença ambiental, então ela também fez uma
73 crítica construtiva no sentido de que as contrapartidas não estão adequadas pelo menos
74 no quesito ambiental e sim simplesmente seguem os requisitos legais para a implantação
75 desse tipo de empreendimento, o outro questionamento é a respeito das tecnologias
76 alternativas que não são detalhadas em nenhum momento, deixando aí em aberto essa
77 questão e o último questionamento é sobre o impacto na densidade das correntes e na
78 hidrodinâmica local, se isso foi aferido ou vai ser aferido e por fim, considerando a
79 proximidade do Tebar e o volume da dragagem que vai ser realizado conforme a
80 apresentação, se há algum procedimento já apurado para um possível material
81 contaminado ser utilizado no aterro, então ela disse que são esses os questionamentos e
82 desde já disse que isso não é uma oposição e sim questionamentos pertinentes e críticas
83 construtivas ao processo democrático de deliberação desse conselho. O Presidente
84 agradeceu os questionamentos e pediu que os técnicos respondessem. O técnico José
85 Roberto agradeceu as perguntas e disse que quem definiu o instrumento de
86 licenciamento ambiental foi a Cetesb com base nas características do projeto inicial



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

87 apresentado, que era até maior que o apresentado hoje na reunião e que quem decidiu a
88 qual instrumento de licenciamento seria utilizado foi exclusivamente a Cetesb, avaliando a
89 consulta protocolada, então só está sendo seguido o que o órgão ambiental definiu, ele
90 continuou dizendo que visitou marinas durante os estudos e que na próxima fase de
91 consulta pública haverá consultas e conversas com as marinas, disse também que foram
92 consultados estudos já existentes e que entende-se as marinas como potenciais
93 interessados na concessão, mas que não foi feito oficinas, ele continuou respondendo e
94 disse que apesar de parecer um grande projeto, a previsão é de trezentas vagas
95 molhadas mais cento e cinquenta vagas secas mas que mesmo assim o volume de
96 pessoas envolvidas nas atividades da marina é muito baixa, pois não sairão todos os
97 barcos ao mesmo tempo, e disse que foi estudado o impacto local e o item mais
98 impactante foi o trânsito de veículos nas redondezas da marina e que os estudos
99 comprovaram que o local e a estrutura existente comporta o volume de pessoas
100 transitando, ele continuou as respostas dizendo que a respeito da Biota do Araçá a
101 Cetesb pediu que na hora de realizar o RAP, se tenha a atenção no diagnóstico da biota
102 aquática, então isso está previsto e terá que ser feito, ele também disse que em consulta
103 a Cetesb a principal preocupação foi em relação ao material mais pesado contaminado
104 que se depositou no fundo na direção ao córrego do outeiro e que quando for feita a
105 dragagem de implantação vai ser preciso fazer todas as análises, monitorar e o melhor de
106 tudo é encaixotar ou fazer a deposição desse material em aterro autorizado, ele disse que
107 não foi feito um ensaio específico para o local, mas que foram utilizados todos os dados
108 secundários do licenciamento Tebar, dos monitoramentos da Dersa com a operação da
109 balsa e os dados do EIA/RIMA da expansão do Porto, então foi se olhando muito mais a
110 qualidade do material que está decantado no fundo do leito do mar que vai ser dragado,
111 pois essa foi a grande sinalização da Cetesb em relação a esse item, ele continuou as
112 respostas dizendo que aquilo que está na apresentação são as contrapartidas e
113 exigências dentro do cenário da licitação e exigências contratuais, mas que terá ainda as
114 exigências que a Cetesb irá fazer após o RAP e que os programas foram estimados na
115 apresentação mas que haverá mais exigências ao longo do licenciamento, ele continuou
116 as respostas dizendo que sobre as tecnologias não foi definido neste estudo porque vai
117 depender do projeto apresentado e que por isso ficou a critério dos interessados na
118 concessão apresentar as alternativas que melhor atenderão suas necessidades, ele
119 também disse que sobre a hidrodinâmica e o material dragado foram utilizados os
120 ensaios já existentes, porque a hidrodinâmica do canal de São Sebastião é uma das mais
121 estudadas do país e disse que a USP já fez a projeção de qual era o efeito da marina
122 frente a operação do Tebar, então foi utilizado esse ensaio que definiu que a marina não
123 pode ficar num raio menor de quinhentos metros da ponta do píer sul do Tebar e que a
124 USP já fez esse ensaio tanto de segurança quanto de manobra e disse que quanto aos
125 ensaios da hidrodinâmica foram utilizados os estudos já existentes, mas que obviamente
126 quando o concessionário vencedor tiver o layout definitivo ele vai ter que rodar a
127 hidrodinâmica, porque a Marinha vai pedir para ele, encerrando as respostas da
128 conselheira o José Roberto se colocou a disposição para complementar as respostas via
129 email caso a conselheira achasse necessário, para isso bastava que ela enviasse o email



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

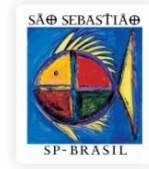
130 ou para ele ou para a Semam. O Presidente passou a palavra para o próximo conselheiro
131 a fazer perguntas, que é o Cláudio Tiago. O conselheiro Cláudio Tiago iniciou sua fala se
132 apresentando como biólogo e professor do Cebimar, em seguida ele disse que primeiro
133 queria fazer uma colocação sobre a avaliação ambiental de licenciamento apresentada,
134 que na sua opinião era muito superficial e que não tinha dados próprios da área e que
135 ficou muito contente que terá que ser feito um RAP de qualquer maneira, não que ele
136 esteja feliz com o RAP mas um outro documento que espera que tenha uma certa
137 quantidade de dados próprios da área, porque a área ali não é igual ao Araçá, não é igual
138 ao meio do canal onde os colegas do instituto oceanográfico já fizeram muitos
139 levantamentos, ele disse também que o canal de São Sebastião é realmente um dos mais
140 bem estudados, mas com várias lacunas, então ele fez a primeira pergunta dizendo que
141 na dragagem, na alternativa quarto, iriam dragar cento e oitenta e quatro mil metros
142 cúbicos e o aproveitamento nos molhes era de cem mil metros cúbicos, então oitenta e
143 quatro mil metros cúbicos estão sobrando, ele disse estar fazendo essa pergunta pelo
144 seguinte, ele disse que nós já tivemos um problema com esse aterro que hoje existe na
145 frente da rua da praia, a rua da praia não ficava ali, ela terminava muito antes e por
146 interesses vários, aquele material que deveria ser jogado numa certa área marítima com
147 uma isóbata por volta dos cem metros, foi jogada ali, parte inclusive no porto que até hoje
148 eles não conseguem utilizar porque o material é fino demais e não está consolidado, essa
149 é a primeira pergunta, o conselheiro passou para a segunda pergunta, dizendo que era
150 com relação a área, que a área está sendo cedida por vinte e cinco anos e perguntou se
151 por a concessão poder ser renovável, existe uma garantia que o SPU vai dar essa
152 renovação de utilização. Ele disse que estava perguntando isso porque a gente vive
153 tempos de mudanças de legislação e de coisas muito malucas, e disse que a terceira
154 pergunta pode parecer absurda, mas o que ele queria colocar era o seguinte, que já que
155 estava se falando de marina, a equipe deve ter pelo menos olhado a marina que tem no
156 píer trinta e nove em San Francisco, é uma marina que está lá bonitinha mas que
157 ninguém pode utilizar, porque dado um problema ambiental, e nós estamos com
158 problemas ambientais acontecendo de maneira cada vez mais intensas, foi um terremoto,
159 tudo bem não é bem o nosso caso, mas o problema não foi o terremoto e sim um colônia
160 de leões marinhos que tomaram o píer após o terremoto, tudo bem que isso não
161 acontecerá aqui, a pergunta é o que teremos no contrato caso alguma intempérie ou
162 algum problema ambiental inviabilize a utilização da marina em algum momento, seja até
163 a construção ou algum momento durante esses vinte e cinco anos, quer dizer, no que o
164 município pode ser prejudicado? Antes de passar a palavra, o conselheiro pediu para
165 depois desse assunto discutir com o COMAM sobre as divulgações das audiências
166 públicas. O Presidente passou a palavra para o senhor José Roberto responder. O
167 senhor José Roberto agradeceu ao Cláudio pelas perguntas e começou respondendo que
168 foi estimado que uma parte do material dragado terá condições de ser utilizado em
169 decorrência da sua resistência, a outra parte deverá ter sua destinação final a um aterro,
170 ele disse que em relação a SPU, ele acredita que quando estiver faltando cinco anos para
171 terminar a concessão, a Prefeitura já deve entrar com o processo pedindo nova
172 concessão, caso seja negada a renovação, o projeto deverá ser paralisado, mas ele acha



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

173 muito difícil não ser concedida a renovação. O Conselheiro Claudio interrompeu e
174 perguntou se legalmente isso está previsto, se o município está prevenido contra alguma
175 ação de indenização. O senhor José Roberto disse que existe um capítulo na minuta de
176 contrato, que trata dos riscos da concessão e quem assume o risco e disse que o que ele
177 perguntou está previsto nesta capítulo. O Presidente agradeceu e passou a palavra para
178 a conselheira Jacqueline. A conselheira se apresentou como moradora da Enseada e
179 representante do Instituto Terra e Mar, que é uma ONG ambientalista que atua no
180 município há vinte anos, então ela disse que se no dia da audiência ele usar termos
181 técnicos para a comunidade, vai ser meio difícil de entender, então pediu para que ele
182 use vocabulário simples e acessível, ela perguntou também se teve reunião ou parceria
183 para que o plano de contingência das marinas também fizesse parte do plano de áreas da
184 Transpetro e do Porto, se existe esse plano. O senhor José Roberto disse que os órgãos
185 ambientais são obrigados a fazer a fiscalização das exigências ambientais e que os
186 estudos tem uma previsão de plano de contingenciamento de vazamento de óleo, ele
187 também agradeceu a ela pela sugestão de uso de vocabulário acessível. A conselheira
188 Fernanda Carbonelli escreveu no chat da reunião que gostaria que deixasse registrado
189 que ela entende que o melhor instrumento mais adequado seria o EIA-RIMA e não RAP
190 em razão da simplificação do procedimento frente as fragilidades existentes. O Presidente
191 passou a palavra para o conselheiro Luccas. O conselheiro tomou a palavra e se
192 apresentou como biólogo e morador de Camburi, então ele perguntou quais serão as
193 medidas mitigatórias dos impactos relacionados ao aumento de embarcações ao longo da
194 costa de São Sebastião, pois a nossa linha costeira possui áreas especialmente
195 protegidas, como o Arquipélago de Alcatrazes, a APA Marinha Litoral Norte, ARIE São
196 Sebastião e outras áreas não inseridas em Unidade de conservação, porém de grande
197 relevância ecológica, ele disse também que é importante a inclusão de um programa de
198 educação ambiental com orientação e comunicação visual a fim de minimizar os impactos
199 causados. O senhor José Roberto respondeu dizendo que a conscientização dos
200 usuários dos barcos é importantíssima e que a marina pode sim fazer essa
201 conscientização sobre as áreas protegidas e as regras para acesso a alguns locais, ele
202 disse que a sugestão é muito boa e que mesmo a marina não tendo o controle de para
203 onde as pessoas vão com as embarcações, é importante incluir essa comunicação e que
204 isso vai ser feito. O Presidente agradeceu as contribuições e disse que a apresentação foi
205 muito esclarecedora, ele também disse que as contribuições serão encaminhadas aos
206 técnicos por escrito e disse que cumprindo a determinação de que empreendimentos que
207 tenham potencial impacto ambiental em nosso município seja apresentado ao Conselho
208 Municipal de Meio Ambiente, que então ele colocava em deliberação a continuidade dos
209 estudos da modelagem de viabilidade de marina pública, sendo assim, ele colocou em
210 votação e pediu que os que fossem contra se manifestassem, e não houve manifestação
211 contrária, o Presidente do COMAM então passou a palavra para o Presidente do
212 COMDURB, senhor Leandro Fernandes. O senhor Leandro Fernandes desejou uma boa
213 noite a todos e disse que apresenta ao Conselho do COMDURB a continuidade dos
214 estudos de viabilidade da marina pública e colocava em votação e que se alguém fosse
215 contrário que se manifestasse contra. Não havendo manifestação contrária de nenhum



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

216 conselheiro de ambos os conselhos, a continuidade do Procedimento de Manifestação de
217 Interesse – PMI do Chamamento Público número cinco de dois mil e dezoito, cujo o
218 objetivo do mesmo foi obter por meio de estudos, apresentados pelo interessado
219 participante, relativos à viabilidade técnica, econômica, financeira, ambiental, jurídica e da
220 modelagem de viabilização da implantação de Marinas Públicas no município de São
221 Sebastião/SP, sob a forma de Parceria Público Privada foi aprovado por unanimidade. O
222 Presidente agradeceu a participação de todos e explicou que no site da Prefeitura está
223 disponível desde dezembro todo o estudo apresentado, ele também pediu que todos se
224 cuidem e evitem aglomerações, antes de encerrar a reunião ele passou a palavra para o
225 conselheiro Claudio. O conselheiro disse que com relação ao material da audiência
226 pública que o Presidente tinha acabado de falar, ele havia acessado o site em duas
227 ocasiões diferentes e cada vez o site o direcionou para páginas diferentes, pois os
228 materiais haviam mudado mas o site não possuía o histórico das mudanças, então ele
229 sugeriu que quando acessado o site em busca do material, o mesmo direcionasse as
230 pessoas para uma caixa e que todas as informações estivessem no mesmo local,
231 deixando mais organizado. O Presidente agradeceu muito a contribuição e disse que a
232 Prefeitura melhorará essa comunicação, então ele agradeceu a todos e desejou uma boa
233 noite. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e participação de
234 todos, com esta ATA lavrada e assinada por mim, Heleonora das Dores Lopes, secretária
235 executiva e o Presidente deste Conselho, José Augusto de Carvalho Mello.

236

237 **ATA APROVADA VIRTUALMENTE, CONFORME EMAIL DO COMAM DE VINTE DE**
238 **MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM.**

239

240

241

242 José Augusto de Carvalho Mello

243 Presidente do COMAM

244

Heleonora das Dores Lopes

Secretária Executiva

245

CONSELHEIROS PRESENTES:

246 DANIEL HENRIQUE MUDAT FERNANDES

247 LUIS EDUARDO BEZERRA DE ARAÚJO

248 MARCONI XAVIER DE OLIVEIRA

249 FERNANDA CAROLINA SOUZA LIMA PALURI CUNHA

250 SANDRA REGINA MORI

251 TALLES DA SILVA FULY

252 CESAR ARNALDO ZIMMER

253 ADRIANA AUGUSTO BALBO VENHADOZZI

254 ANDRESSA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

255 GELSON ANICETO DE SOUZA

256 SÉRGIO ARNALDO BRAZ

257 GUILHERME ACIEN RUIZ

258 MARIA FERNANDA CARBONELLI MUNIZ

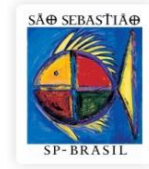
259 RENATA FERREIRA DA CRUZ



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

260 LUCAS HENRIQUE GOMES RIGUEIRAL
261 JACQUELINE DE CASTRO VIEIRA
262 CLAUDIO GONÇALVES TIAGO
263 ALEXANDRE AMORIM RANALI DAVID
264 NIUARA HELENA LEAL TEDESCO
265 ROGER MARQUES KERR
266 MARCO ANTÔNIO DO REGO CRAVEIRO
267 LUIZ TADEU DE OLIVEIRA PRADO
268 TATIANA PRESTES DE BARROS ARAÚJO
269 TATIANA BENASSI FELIX
270 PAULO GRECO JÚNIOR



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

EVENTO: Reunião ORDINÁRIA do COMAM - Exercício 2021 **DATA E HORA:** 11/03/2021 às 18h00 **LOCAL:** VIDEOCONFERÊNCIA

	NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA	RUBRICA	EMAIL
1	T JOSE AUGUSTO DE CARVALHO MELLO	PODER PÚBLICO PRESIDENTE - SEMAM	PRESENTE	semam@saosebastiao.sp.gov.br
	S DANIEL HENRIQUE MUDAT FERNANDES		PRESENTE	dhmzed@hotmail.com
2	T LUIS EDUARDO BEZERRA DE ARAUJO	PODER PÚBLICO SEO	PRESENTE	luis.eduardo@saosebastiao.sp.org.br
	S MARCONI XAVIER DE OLIVEIRA		PRESENTE	marconi.oliveira@saosebastiao.sp.gov.br
3	T ANA CRISTINA ROCHA SOARES	PODER PÚBLICO SESAU		ana.soares@saosebastiao.sp.gov.br
	S FERNANDA CAROLINA SOUZA LIMA PALURI CUNHA			deptovigsaudess@gmail.com
4	T SANDRA REGINA MORI	PODER PÚBLICO HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	PRESENTE	sandra.mori@hotmail.com
	S TALLES DA SILVA FULY			tsfuly@hotmail.com
5	T CESAR ARNALDO ZIMMER	PODER PÚBLICO SAJUR	PRESENTE	cesarazimmer@gmail.com
	S NUBIA DOS ANJOS			nuanjos@hotmail.com
6	T ADRIANA AUGUSTO BALBO VENHADOZZI	PODER PÚBLICO SECRETARIA DE TURISMO		adrianabalbo@saosebastiao.sp.gov.br
	S ANDRESSA DE OLIVEIRA TEIXEIRA		PRESENTE	
7	T GELSON ANICETO DE SOUZA	PODER PÚBLICO SESEP	PRESENTE	gelson.souza@saosebastiao.sp.gov.br
	S SERGIO ARNALDO BRAZ		PRESENTE	sergio.bras@saosebastiao.sp.gov.br
8	T GUILHERME ACIEN RUIZ	PODER PÚBLICO SEDUC		seducaosebastiao@gmail.com
	S DANIEL GARRIDO MACEDO DE ARAUJO			seducaosebastiao@gmail.com
9	T MÁRCIO DE FREITAS JORGE	PODER PÚBLICO SEFAZ		mfjorge@gmail.com
	S RENAN DOS ANJOS PEREIRA			renan.anjos@gmail.com
1	T MARIA FERNANDA CARBONELLI MUNIZ	ONG - ICC		contato@icc.eco.br, fecarbonelli@hotmail.com
	S RENATA FERREIRA DA CRUZ	ONG - ICC	PRESENTE	cruz.renata@hotmail.com.br
2	T LUCCAS HENRIQUE GOMES RIGUEIRAL	ONG - ASCAM		ascam.camburi@gmail.com
	S JACQUELINE DE CASTRO VIEIRA	ONG - ITM		terraemar.sseba@gmail.com, jacque.itm@gmail.com
3	T CLAUDIO GONÇALVES TIAGO	EDUCAÇÃO - CEBIMAR	PRESENTE	cebimar@usp.br, clgtiago@usp.br
	S ALEXANDRE AMORIM RANALI DAVID	EDUCAÇÃO - RAÍZES	PRESENTE	raizesinstituto@gmail.com, lopesranali@uol.com.br
4	T NIUARA HELENA LEAL TEDESCO	COM/IND - APHM	PRESENTE	contato@praiademalesias.com.br, niuara@tocadapraia.com.br
	S ANDRÉ VITORIO TESTON	COM/IND - APHM		contato@praiademalesias.com.br, andre@pantaimaresias.com.br
5	T ROGER MARQUES KERR	CLA/PRO - AEAASS	PRESENTE	aeaass@uol.com.br
	S JULIANA DE LUNA CABRERA	CLA/PRO - AEAASS		aeaass@uol.com.br,
6	T MARCO ANTONIO DO REGO CRAVEIRO	CLA/PRO - ACESS		gerencia@acesaosebastiao.com.br, marco.crav@terra.com.br
	S FLÁVIO DOS SANTOS PEREIRA	CLA/PRO - ACESS		flavio@keymarine.com.br
7	T LUIZ TADEU DE OLIVEIRA PRADO	CLA/PRO - OAB	PRESENTE	sao.sebastiao@oabsp.org.br, ltop@uol.com.br
	S GRAZIELA SANTOS	CLA/PRO - OAB		grazielasnt@hotmail.com
8	T SERGIO PEREIRA DE SOUZA	FED/ASS - FEDRAÇÃO PRÓ COSTA ATLÂNTICA		sergio.p.souza@bol.com.br
	S TATIANA PRESTES DE BARROS ARAUJO	FED/ASS - AMIGOS DO GUAECÁ	PRESENTE	guaecaquadrass@gmail.com, tatiana@flowdesenvolvimentosustentavel.com
9	T TATIANA BENASSI FELIX	FED/ASS - SOMAR	PRESENTE	tatianabenassi@bol.com.br
	S PAULO GRECO JUNIOR	FED/ASS - AMO PAÚBA	PRESENTE	paulo@amopauba.org.br